

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXV - Nº 6112 - QUINTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 2018



REFORMA TRABALHISTA FAZ BRASIL RETROCEDER MAIS

A reforma trabalhista, imposta pela agenda neoliberal do governo Temer, foi um tiro no pé. Depois de cinco meses, nada melhorou no país. Pelo contrário. O desemprego saiu de 11,8% para 12,2% e a informalidade, a saída do trabalhador para sobreviver à crise, teve crescimento de quase 3 milhões.

O clima de incerteza entre os brasileiros só faz aumentar. Nada está bom no país, embora o governo e mídia digam o contrário. No STF (Supremo Tribunal Federal), 20 ações questionam a constitucionalidade da reforma.

A lei rasga a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), deixa o trabalhador vulnerável e favorece o feroz mercado, que sangra a carne do brasileiro. Para completar, ainda fragiliza os sindicatos



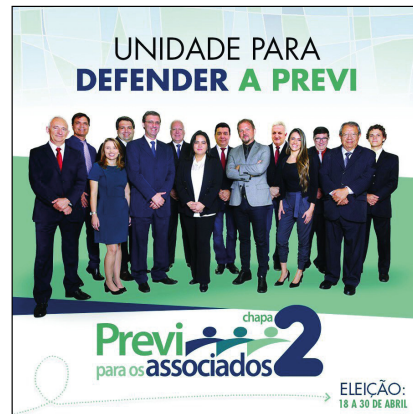
com o fim da contribuição sindical.

Ao retirar recursos das entidades que protegem as categorias das amarras das empresas, a lei trabalhista prejudica, principalmente, o trabalhador, que corre sérios riscos de perder benefícios e ainda fica desassistido judicialmente.

A prevalência do negociado sobre o legislado piora a situação, pois, na prática, deixa as empresas a vontade para cortar direitos garantidos na legislação.

Fonte: SBBA

ELEIÇÃO DA PREVI COMEÇOU. VOTE LOGO NA CHAPA 2!



Nas eleições da Previ, não deixe para votar na última hora. O Sindicato apoia a Chapa 2 - Previ para os associados, que tem propostas alinhadas à entidade e atende as demandas essenciais dos participantes. O pleito segue até o dia 30 de abril.

A Chapa 2 tem na composição pessoas experientes e comprometidas com o plano de previdência dos funcionários do Banco do Brasil. Também se mantém atenta e militante contra o cenário nacional de desmonte das estatais. Ao votar na Chapa 2, o bancário tem garantido a luta pelo fim do voto de minerva, o resgate das contribuições patronais no Previ Futuro, implantação do teto de benefícios, que já foi aprovado no Conselho Deliberativo para o Plano 1.

A Chapa também encabeça mobilizações contra o PLP 268, que entrega a Previ ao mercado.

Fonte: SBBA

DE NOVO, BNB É O ÚLTIMO A PAGAR PARTE DA PLR



Como sempre, o BNB (Banco do Nordeste do Brasil) foi o último a pagar a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), referente a 2017. O saque dos funcionários só pôde ser feito no dia 12 de abril.

A direção do banco propôs a distribuição do percentual mínimo do lucro (25%), ocorrendo uma distribuição de PLR também pelo mínimo. Uma prática utilizada nos últimos anos, que reduz significativamente o benefício dos funcionários.

Fonte: SBBA

MOVIMENTO CONTRA VENDA DE PARTE DAS LOTERIAS

Na próxima terça-feira (24), a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) vai se reunir com a direção do banco, em Brasília (DF). Na pauta da mesa de negociação permanente, assuntos como a falta de pessoal - agravada pelo Programa de Desligamento do Empregado (PDE), verticalização, descomissionamentos arbitrários, piora no atendimento do Saúde Caixa e a defesa da Caixa 100% pública.

Sobre esse último tema, os representantes dos trabalhadores vão reforçar posicionamento contrário à venda de parte das Loterias. Segundo os dados mais recentes, elas arrecadaram R\$ 3,3 bilhões no primeiro trimestre deste ano, 19,2% a mais que no mesmo período de 2017 (R\$ 2,7 bilhões). Esta foi a melhor performance nos últimos cinco anos. (Fenae)

ARREPENDIMENTO - A classe média se arrependeu do impeachment, na opinião da filósofa Marilena Chauí. "É impossível, com o governo Temer, não ver, todos os dias, o equívoco que cometeu". Indiscutivelmente, a população mais necessitada sente muita falta das políticas públicas. Do amparo do Estado, que o projeto neoliberal nega. Não é em vão que Lula lidera, absoluto e disparadamente, todas as pesquisas da corrida presidencial. (SBBA)

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: LIVIA

Tarde: VALTER